



## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

### ATA Nº24/2017

----- Aos sete dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Luis Filipe Santana Dias, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Miguel Filipe da Silva Santos, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e João Teodoro Miguel. -----

----- Pelas dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Um milhão, novecentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e nove euros e vinte cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e trinta e quatro mil, setecentos e sessenta e três euros e quarenta e cinco cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – ORÇAMENTO DE ESTADO PARA O ANO DE 2017 – PERÍODO DE 01 A 31 DE OUTUBRO;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o assunto para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre o mesmo. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção reportando-se em primeiro lugar a uma reunião de trabalho realizada no dia quatro de dezembro e para a qual os Vereadores eleitos pelo PS foram também convidados a acompanhar o restante Executivo e técnicos do município.

Referiu que o tema da reunião versou sobre o tema das águas e a apresentação esteve a cargo de um representante de uma empresa que foi contratada para estudar este problema. A apresentação incidiu quase em exclusivo sobre a apresentação da metodologia preconizada pela empresa para tentar solucionar o problema hidráulico que é necessário resolver numa determinada zona de influência do “Via Vai” que ainda subsiste. Referiu que o tema das águas será desenvolvido de forma mais abrangente quando for debatido o Orçamento para dois mil e dezoito, sendo nessa altura que tomarão conhecimento, quer das intenções de realização de investimento, atendendo ainda que não podem ser esquecidos os problemas que extravasam essa área de influência. Também terão conhecimento da forma como esse investimento irá ser financiado, aproveitando desde já para salientar que apenas a tarifa de disponibilidade rondará os quinhentos mil euros anuais e cujo esforço é suportando mensalmente pelos consumidores riomaiorenses.-----

----- Continuou a intervenção questionando o Executivo Municipal sobre uma matéria que já apresentou por duas vezes, na primeira e terceira reunião do mandato, designadamente, qual o intuito das obras que estão a ser realizadas em espaço do domínio público na Zona Industrial de Rio Maior numa rua perpendicular à EN 114 e sendo esta a terceira interlocução sobre este assunto e não tendo ainda nenhuma resposta neste fórum, que considera ser o apropriado, perguntou se já existia alguma informação sobre este assunto.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Agradeceu o convite que lhe foi dirigido para estar presente na reunião técnica sobre o setor da água e referiu que por motivos profissionais não pudera estar presente mas já se informara da forma como decorreu a citada reunião e espera que a Câmara Municipal consiga encontrar formas e mecanismos de investimentos e sabedoria, para que as questões da água e das perdas de água sejam resolvidas. Disse estar consciente que esta problemática não se vai resolver “da noite para o dia”, mas espera que se encontre um caminho e que as citadas perdas de água não atinjam um valor ainda mais calamitoso para todos, enquanto gestores públicos, que pretendem gerir bem os recursos públicos e, em particular este recurso da água. Frisou que o este assunto o vai preocupar permanentemente ao longo do mandato e irão pressionar o Executivo e a opinião pública para que esta questão não cai no esquecimento e que seja a prioridade do município e da gestão pública que a Câmara Municipal de Rio Maior desenvolve.----

----- Continuou a intervenção referindo o balanço de vinte anos de atividade da Escola Superior de Desporto e registou o trabalho notável desenvolvido, bem com o que representou para o desenvolvimento económico/social e para o rejuvenescimento do

tecido social do concelho de Rio Maior. Recordou, a propósito, uma sugestão que apresentara há cerca de um ano, para a elaboração de um documento de balanço da atividade desenvolvida, o que não se concretizou, nem por iniciativa da Câmara Municipal, nem da Escola, o que lamentou. Considerou ser da maior importância que houvesse um estudo que refletisse o balanço e o impacto da Escola Superior de Desporto no concelho e, na sua opinião, perdeu-se uma oportunidade para fazer um estudo rigoroso e pormenorizado, do impacto económico que a referida Escola representou para o concelho, considerando toda a dinâmica que envolve, com os seus alunos e professores. Terminou esta matéria referindo que a Escola está de parabéns, assim como a Câmara Municipal pelo trabalho de apoio dado, frisando a propósito que é totalmente a favor da construção da Residência de Estudantes da Escola Superior de Desporto, independentemente das razões que motivaram a tomada de posição pública dos Senhores Deputados na Assembleia da República. Salientou também que é a favor que de uma política e de um caminho que não seja ziguezagueante, mas sim, “certo ao alvo”, ou seja, não se pode estar a defender e a tomar posição pública na defesa da inscrição de verbas no Orçamento para a construção da Residência de Estudantes e, em simultâneo, estar também a adquirir imóveis na zona histórica da cidade e a tomar essa iniciativa de investimento, porque, na sua opinião, uma coisa pode não ser compatível com a outra, e as vinte e seis camas para ampliar a capacidade de alojamento para os alunos da Escola Superior de Desporto, e uma coisa pode inviabilizar a outra, ou seja dar força à Administração Central para não desbloquear as verbas necessárias para a construção porque a Câmara está a tomar um outro caminho. Deve ser feito o balanço das opções e neste exercício que considera difícil, a Administração Central deve ser pressionada para avançar com o processo, mas por outro lado também não se quer perder alunos e todos querem que a Escola se desenvolva, portanto tem que ser procurado um caminho clarificador sobre esta matéria.-----

----- Ainda no uso da palavra reportou-se ao investimento que a Câmara fez nas atividades natalícias desenvolvidas, referindo que os agentes económicos do concelho, podem ser uma preocupação e questionou se a Câmara Municipal tomou as iniciativas legais, éticas e deontológicas de cumprimento das regras de concorrência leal, no que diz respeito ao acesso aos espaços comerciais e zonas públicas, para que os comerciantes instalados nesta época natalícia aí desenvolvam as suas atividades legítimas, mas de uma forma que salguarde também os comerciantes que ao longo de todo ano estão instalados na cidade e têm que cumprir com as suas obrigações fiscais, para não serem confrontados durante cerca de um mês, e numa época importante de reforço da sua atividade económica, com uma concorrência que poderá

ser, por vezes, desleal, de não comerciantes, que não têm essas obrigações fiscais, questionando se a Câmara em conjunto com a Associação de Comerciante da cidade de Rio Maior, verificaram esse pressuposto, considerando não ser correto, ainda que na perspectiva de reforçar a atividade natalícia e a animação e promova também alguma iniciativa de concorrência desleal e de confrontação com os comerciantes que ao longo de todo o ano desenvolvem a sua atividade na cidade.-----

----- Terminou a intervenção questionando também o ponto da situação relativamente ao Protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Rio Maior e a União de Freguesias de São João da Ribeira e Ribeira de São João sobre o projeto de Turismo cultural da Casa Poeta Ruy Belo.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Relativamente ao Natal e sobre a possível concorrência desleal entre os artesões instalados na Rua Serpa Pinto informou o Vereador Daniel Pinto que esse assunto foi debatido com os comerciantes da referida rua e também com os comerciantes da Rua 5 de Outubro numa reunião realizada na Câmara Municipal em finais do mês de setembro, dado tratar-se de uma preocupação manifestada por eles, esclarecendo que uma das condições impostas pela Câmara Municipal a quando das inscrições fora a obrigatoriedade de estar coletado para o efeito, considerando que essa questão também fora uma preocupação do Executivo e que foi salvaguardada, referindo também que algumas dessas pessoas já faziam o mercado no Jardim Municipal e também nos concelhos limítrofes, sendo este um dos aspetos menos positivos apresentados e focados pelos comerciantes que mensalmente pagam as suas obrigações legais e anualmente os seus impostos. Disse ainda que também tentaram que não houvesse produtos que concorressem com os existentes nas diferentes lojas da cidade e também lhes foi solicitado no ato da inscrição que apresentassem fotografias do tipo de produtos que iriam vender, contudo nem sempre se consegue controlar todos os produtos, mas tem havido essa preocupação.-----

----- Sobre a candidatura internacional do circuito literário turístico Ruy Belo, informou que a mesma já está estruturada, assim como os parceiros já estão encontrados, contudo o município aguarda que abra o período para apresentação das candidaturas, que, tudo indica, será no início do próximo ano.-----

----- Para terminar Informou também que já está em curso a elaboração do livro sobre a história do Desporto no concelho de Rio Maior.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Sobre a intervenção do Vereador Daniel Pinto e ainda sobre a Residência de

Estudantes referiu que quando se investe na zona antiga da cidade de Rio Maior numa residência social e que poderá ter alunos da Escola Superior de Desporto e da Escola Profissional, a Câmara está a dar mais um passo no progresso e desenvolvimento de Rio Maior. Disse ainda que uns fizeram o trabalho que tinha de ser feito e outros não o conseguiram fazer e teria sido bom que a aprovação na Assembleia da República tivesse sido por unanimidade, porque enquanto foi só para ser notícia, os Deputados eleitos pelo PS distrital votaram a favor, e agora, já num outro enquadramento, não o fizeram, ou seja, apesar de eleitos pelo PS, não tiveram a força necessária para demover os seus Deputado e estes terem outro sentido de voto, o que não aconteceu com os Deputado do PSD e CDS que votaram favoravelmente.-----

----- Disse ainda que estão a trabalhar no sentido de elaborar um Plano Estratégico de Rio Maior como cidade do Desporto, estando já em conversações com a Escola Superior de Desporto que deve ser interveniente em todo o projeto. Também recordou a carta de intenções para a criação de um Centro Tecnológico de Desporto, Saúde e Bem Estar assinada no dia do aniversário da Escola, salientando que deve ser usado o “Know How “ da Desmor, do Centro de Estágios, da Escola Superior de Desporto e da Escola Profissional, bem como os laboratórios que existem e que são requisitados e que atualmente são dos bons laboratórios que existem no País e depois potenciar isso com a investigação e transferência de tecnologia para as empresas, sendo este “caminhar para o futuro” que o Executivo está a fazer.-----

----- **VEREADOR LUÍS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Sobre a intervenção do Vereador João Miguel e quanto às obras na perpendicular à EN 114 informou que a fiscalização se vai deslocar ao local para clarificar o que está a ser executado naquele espaço.-----

----- Relativamente à reunião que a Câmara promoveu sobre o setor das águas, opinou que a mesma teve uma importante valência para todos, no esclarecimento e na uniformização de opinião do serviço que há para fazer no referido setor. Agradeceu publicamente o compromisso da Senhora Presidente e dos colegas Vereadores por aceitarem encarar a água como a prioridade deste mandato, deixando um investimento mais suave nas suas áreas, daí o seu agradecimento pessoal, dado tratar-se de uma área que será considerada por todos uma área de prioridade na Câmara Municipal. Disse ainda que o investimento que irá ser feito nas áreas da água e do saneamento, transparecerá no Orçamento. Ainda sobre esta matéria e como critica aos anteriores executivos, referiu que quando existiu um Quadro Comunitário que contemplava que estas obras, nunca houve a inteligência por parte desta Câmara, nem a boa gestão, para que, com menores custos, se pudesse redimensionar e requalificar o

abastecimento de água em Rio Maior, estando-se a pagar uma fatura que deveria ter sido resolvida há vinte ou trinta anos atrás. Frisou que, atualmente, os Quadros Comunitários não visam a infraestrutura o que exigirá a esta Câmara Municipal um investimento acrescido, com esforço exclusivamente próprio para se poder resolver um problema com décadas de existência, salientando mais uma vez que este Pelouro será o que exigirá de si e de todos aqueles que consigo trabalham a maior dedicação. -----

----- Ainda no uso da palavra opinou que se foi gastando tempo demais com opiniões e tempo de menos com ação, daí que se fale eternamente nos problemas, fazendo-se de tudo uma odisseia e quando se chega ao final dos mandatos verifica-se que pouco foi feito e opinou que o modelo de gestão se constrói todos os dias, sendo a linha de ação começar a resolver os problemas. Frisou que lhe agradava que o investimento nesta área pudesse ser faseado, com benefícios imediatos para a Câmara e para os riomaiorenses, esclarecendo que no Orçamento para o próximo ano já está prevista uma parte substancial do investimento a realizar e o pessoal afeto aos trabalhos, bem como o equipamento necessário.-----

----- Sobre a Escola Superior de Desporto referiu que a Câmara demonstrou em todo o processo a preocupação de revitalizar a cidade e em simultâneo concretizar a construção de mais quartos para estudantes e soube ter a humildade e o discernimento para perceber que os anseios da comunidade escolar são mais importantes do que aquilo que pensará um ou outro Vereador ou daquilo que pensará a Senhora Presidente da Câmara, frisando que desde a primeira hora que a Câmara demonstrou apoio à solução encontrada e aos anseios da Escola Superior de Desporto e tudo o que for feito será no intuito de minorar o problema.-----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Disse que gostaria que o problema da água fosse resolvido de uma forma cabal e posto na ordem aquilo que deve ser posto porque a sua preocupação quando falara nos investimentos que se fazem e depois não têm uma sequência positiva e não alcançam os objetivos pretendidos, dando o exemplo dos últimos investimentos que foram feitos para resolver os problemas no depósito do Centro de Saúde e o objetivo não foi alcançado porque a água vai para o sistema de esgotos, continuando a haver perdas, daí considerar que o problema ainda não está resolvido, considerando ainda que terá de haver um plano de ação em que se faça o planeamento de tudo o que é necessário fazer antes de se fazer investimento, frisando ser esta a sua preocupação.-----

----- **VEREADOR LUÍS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Voltou a intervir para reforçar a ideia de que neste momento o depósito do Centro de Saúde tem obrigatoriamente de ter perdas de água porque serve como vaso de expansão da rede e não pode ser fechado e lamentou que o sistema tenha sido

planeado desta forma, mas se estas perdas não existissem isso provocaria o rebentamento das condutas do centro da cidade, ou então como alternativa, poderiam aumentar-se as perdas de água no CRE, considerando ser preferível que neste momento, existam perdas de água nos depósitos em questão, do que arriscar que uma conduta com quarenta anos, que já devia ter sido substituída há muito, possa ter um rebentamento no centro da cidade e assim provocar uma crise com alguma gravidade. Frisou mais uma vez que o investimento está planeado e poderá ser feito em várias fases, tal como fora dito na reunião realizada e considerou que um projeto que ronda um milhão e trezentos mil euros ter, no máximo, um período de retorno de seis anos, é um bom investimento.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- No uso da palavra e sobre este assunto recordou as palavras de um dos técnicos presentes na reunião que dizia “tem que existir desperdício para não existir uma calamidade”, referindo que fora a primeira vez que reuniram com técnicos da área, para discutir o setor das águas, sendo o objetivo melhorar a qualidade e o abastecimento da água aos munícipes e, também, a seu tempo, conseguirem reduzir a fatura da mesma, de forma sustentável. Também se deve perceber que no investimento de um milhão e trezentos mil euros, que ficará espelhado no Orçamento de dois mil e dezoito, haverá um período de cerca de quatro meses, em que serão iniciados os procedimentos inerentes, para, posteriormente, se iniciar a obra. Frisou ainda tratar-se de esforço financeiro da autarquia, dado que não existem Fundos Comunitários para esta obra, a menos que surja alguma alteração, na reprogramação do “Portugal 2020”.-----

----- Relativamente ao aniversário dos vinte anos da Escola Superior de Desporto, congratulou-se pelo facto de, pela primeira vez, todo o Executivo Municipal ter estado presente, o que manifesta bem o reconhecimento que têm por esta grande instituição do concelho, mas também lamentava que alguns, estando presentes, não tenham ouvido aquilo que foi dito pelo Engº Mário Mota e que consta do Protocolo assinado e já presente à Assembleia Municipal, que previa duas Residências de Estudantes, daí não perceber a intervenção do Vereador Daniel Pinto sobre esta matéria. Frisou que a Câmara fora muito cautelosa, pois não queriam que fosse colocada a hipótese de o Governo considerar que o trabalho que estavam a fazer e com o qual se comprometeram há um ano, sendo o próprio Dr. Jorge Justino, Presidente do Instituto do Politécnico de Santarém que o recorda ao dizer “espero que esteja a trabalhar naquilo que nós assumimos há um ano, uma carta de compromisso de a Câmara encontrar solução para uma residência local, independentemente da Residência de Estudantes”, referindo que sempre tivera algum receio que alguém pegasse nessa questão, e dessa forma vir a inviabilizar a Residência.-----

----- Ainda sobre esta matéria referiu que a presença dos Senhores Vereadores também manifesta que não estavam lá com determinação, porque os Vereadores do PSD e CDS fizeram o seu trabalho e os Senhores Vereador do PS não o fizeram, questionando se isso revela que não acreditam, ou que não se vão empenhar na realização daquilo que neste momento é uma intenção, mas que é também uma necessidade, considerando que, a cada novo ano letivo, cerca de trezentos novos alunos vêm para Rio Maior, e não estão só durante os três anos da licenciatura dado que continuam a sua formação em Rio Maior durante mais tempo. Opinou que não vale a pena andar a apregoar se não se atuar em conformidade e a Escola poderá não aumentar o número de vagas por défice de residência para os alunos. Disse ainda que viria na Comunicação Social Nacional que o mercado de arrendamento de Rio Maior estava a extravasar e que não era muito sério, em termos dos valores que praticavam, dada a ausência de alternativa, portando não podem dizer que o trabalho que estão a fazer poderá condicionar algum procedimento, até porque, segundo palavras do Engº Gervásio, haverá a necessidade de refazer todo o projeto que data de dois mil e quatro e adequá-lo às novas exigências para aquela área, tendo em consideração a legislação em vigor com outros parâmetros para um edifício público. Disse também que pararam com o projeto durante o período eleitoral, para não serem acusados, de por qualquer razão, a intervenção poder inviabilizar a decisão governamental. Frisou que o Executivo fora coerente com o compromisso assumido há um ano.-----

----- Terminou a intervenção referindo que não queria ficar associada a notícias da Comunicação Social, em que alunos da Escola Superior de Desporto que se inscrevem e fazem a matrícula e que, por questões financeiras, não conseguem prosseguir os seus estudos, ou que não há residência suficiente que permita abrir novas vagas. Lembrou também que nos últimos anos, a cada início de ano letivo, é questionada, principalmente pelos pais dos alunos colocados na segunda fase, para encontrar soluções de alojamento local. Frisou que lhe está a ser exigido que encontre uma solução alternativa, quer pela Escola Superior de Desporto, quer pelo Instituto Politécnico de Santarém. Questionou os Senhores Vereadores eleitos pelo PS se poderia contar com o seu empenho para que todo o processo possa ser uma realidade. Considerou também importante que a Câmara possa vir a tomar posições conjuntas e informou que o Orçamento contemplará uma “rubrica aberta” para apoiar a Residência de Estudantes, tal como fizeram com a Escola. Também por uma questão de ordenamento da cidade, não pode ser esquecida a Escola Profissional e a Desmor, portando estão em coerência com os compromissos assumidos antecipadamente.-----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- De novo no uso da palavra frisou que os Vereadores do PS também fizeram o



trabalho de casa, mas não podem estar do “outro lado” e tomar as decisões do “outro lado”, mas é intenção dos Vereadores do PS que a Residência de Estudantes seja feita e a Senhora Presidente poderá contar com o seu total apoio, no entanto se os Senhores Deputados da Assembleia da República, por motivos de estratégia política tomaram outra posição, e não comungava com a posição por eles assumida, e embora não sejam militantes do PS trocaram impressões sobre este tema, frisando mais uma vez que é intuito dos Vereadores do PS trabalhar em conjunto com todo o Executivo para que não se criem obstáculos à possibilidade de inviabilizar ou estrangular o financiamento da Residência.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- De novo no uso da palavra disse que, quando o Vereador Daniel Pinto refere que a hipotética possibilidade de o Governo recuar, porque localmente se estava a avançar com uma residência na cidade, para vinte e seis camas, tinha algum receio de não ter o conforto do apoio dos Senhores Vereadores.-----

---- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

---- Interveio para dizer que estavam a falar de matérias interligadas, mas distintas, ou seja, estão a falar da dotação do Orçamento do Estado para a Residência de Estudantes, sendo nesse ponto que, dentro da medida do possível, podem fazer alguma pressão junto do Governo e questionou como poderá ser afirmado que nada fizeram.---

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Em resposta ao Vereador João Teodoro Miguel, disse que em fevereiro foi aprovado por unanimidade, na Assembleia da República, uma recomendação ao Governo para incluir este assunto no Orçamento, recomendação esta que foi aprovada por unanimidade por todos os partidos e, contrariamente, em sede de discussão do Orçamento os Deputados eleitos pelo PS votaram contra.-----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Frisou mais uma vez que fizeram o trabalho que tinham que fazer, mas se este não teve a respetiva correspondência, não era da responsabilidade dos Vereadores do PS , salientando que estão empenhados que o concelho de Rio Maior fique dotado de uma Residência de Estudantes e que o seja com verbas oriundas do Orçamento de Estado e solicitou que isso fique devidamente clarificado, no entanto não estavam na Assembleia da República.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Frisou mais uma vez que os Senhores Vereadores da maioria fizeram o seu trabalho e também não estão na Assembleia da República. Disse também que os Deputados poderão ser vistos de duas formas, ou são os representantes dos Distritos, no Governo ou são a voz do Governo nos Distritos, e quando referiu que os Vereadores

da maioria conseguiram fazer esse trabalho, foi porque conseguiram transmitir aos Deputados o quão importante era esta Residência para Rio Maior e o resultado é aquele que todos já conhecem. Disse ainda que sendo uma proposta apresentada pela CDU, ela foi votada favoravelmente, com os votos contra do PS.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I – DESPACHO N.º 110/2017 – AUTORIZOU A SUSPENSÃO DOS TRABALHOS DA EMPREITADA “REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – LOTE 3 – EXECUÇÃO DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM EM’S E CM’S DO CONCELHO”** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho n.º 110/2017, exarado pela Sra. Presidente da Câmara Municipal, no dia 06 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou autorizar a suspensão dos trabalhos da empreitada identificada em assunto, ao abrigo da alínea a) do artigo 297.º do Código dos Contratos Públicos, até que cesse o motivo que origina esta suspensão. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO II – ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS - 01 DE OUTUBRO DE 2017 – TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos do mapa em enviado pelo Ofício da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna – Referência 61113/2017/SGA\_AE/DAE, autorizar a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, no montante de 757,60 € (setecentos e cinquenta e sete euros e sessenta cêntimos) no âmbito da Eleição dos Órgãos das Autarquias Locais – 01 de outubro de 2017. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO III – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA – ADITAMENTO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE A DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES/DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO LISBOA E VALE DO TEJO, O INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL, I.P. – CENTRO DISTRITAL DE SANTARÉM E A CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR - ANO ESCOLAR 2016/2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar o Aditamento ao

Acordo de Cooperação para a Educação Pré-escolar para o Ano Letivo 2016/2017, conforme informação n.º 32/SUASE/2017. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO IV – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO EM PORTELA DE TEIRA – ALCOBERTAS, FREGUESIA DE ALCOBERTAS, EM NOME DE LILIANA RAQUEL ALVES DOS SANTOS – PROCESSO Nº 248/2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação de 13/11/2017 e parecer de 22/11/2017, certificar que a estrada que divide o prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 16 da secção N, sito em Casal, Freguesia de Alcobertas e Concelho de Rio Maior, é do conhecimento e domínio público. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO V – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO EM MARINHAS DO SAL, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE MARIA ILDA COLAÇO FRÓIS TOMÁS – PROCESSO Nº 288/2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à Informação e Parecer de 04/12/2017, certificar que as estradas que dividem o prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 71 da secção J, sito em Porto Marinho, Freguesia e Concelho de Rio Maior, são do conhecimento e domínio público. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO VI – RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL EM NOME DE SUIPEC – AGRO PECUÁRIA, LDA., EM VIVENDA, FREGUESIA DE RIO MAIOR - PROCESSO 52/2017** -----

----- A Presidente da Câmara retirou o presente assunto da Ordem de Trabalhos -----

----- **PONTO VII – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PERCURSO DA VIA SACRA OU PASSOS DE RIO MAIOR – 2ª FASE B – PROCESSO Nº 79/2011/UCCP – RECEÇÃO DEFINITIVA – LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a liberação total da caução prestada pela empresa “Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda”, no âmbito do contrato de empreitada identificado em assunto e nos termos da presente informação e

respetivos despachos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. —

----- Ausentou-se da sala de reuniões o Vereador João António Lopes Cadoso por estar impedido de participar na votação. -----

----- **PONTO VIII – CONFERÊNCIA DECISÓRIA NO ÂMBITO DO DECRETO-LEI Nº 165/2014, DE 5 DE NOVEMBRO – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, designar como representante efetivo o Vereador com competência na área do Ordenamento do Território e como representante suplente o Chefe da Unidade de Urbanismo, Planeamento, Ordenamento do Território e Espaço Público, para integrar a Conferência Decisória, no âmbito do Decreto – Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro. -----  
Mais deliberou delegar nos seus representantes os poderes necessários à vinculação do município, conforme dispõe o nº 5 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de novembro.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. —

----- O Vereador João António Lopes Cadoso voltou à reunião. -----

----- **PONTO IX – ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM – ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR - PRÉMIO PROFESSOR ALBINO MARIA** ----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, atribuir um apoio financeiro à Escola Superior de Desporto de Rio Maior no montante de 750,00€ (setecentos e cinquenta euros), no âmbito do Prémio Albino Maria de Investigação e Desenvolvimento em Gestão do Desporto. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL** -----

----- Interveio para se congratular com a continuidade da atribuição do prémio Dr. Albino Maria, recordando que o conheceu pessoalmente e tinha conhecimento das suas capacidades e da sua disponibilidade total para a comunidade, que sempre demonstrou, até ao último dia da sua vida, no âmbito do desporto, considerando ser esta uma justa homenagem e que deve continuar a acontecer.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Concordou com as palavras proferidas pelo Vereador João Teodoro Miguel e este

reconhecimento que não é só da Escola Superior de Desporto dado que a Desmor também fez uma justa homenagem, tendo atribuído o seu nome ao Auditório. Também a Câmara de Santarém se associou a esta homenagem .-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. —

----- **PONTO X – ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RIO MAIOR PARA AQUISIÇÃO DO CAPACETE DE CRISTAL – PRÉMIO BOMBEIRO DE MÉRITO – COMANDANTE DO QUADRO DE HONRA DR. EDUARDO AGOSTINHO**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, atribuir um apoio à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Rio Maior, no montante de 541,80€ (quinhentos e quarenta e um euros e oitenta cêntimos), nos termos da informação nº 8/SC-UAECVCH - 2017. -----

----- Congratulou-se que a Câmara Municipal se associa às comemorações do aniversário dos cento e vinte e cinco anos desta Instituição, uma das mais antigas do concelho de Rio Maior e convidou todos a estarem presentes nas respetivas comemorações.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. —

----- Declaração de Voto do **Vereador Luis Filipe Santana Dias**, subscrita pela Presidente da Câmara, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Tenho o prazer de ter sido o Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior durante oito anos, altura em que desenvolvi bastante trabalho de aproximação a esta centenária Instituição e gostava de dizer o seguinte: -----

1º - Dizer que é de elementar justiça reconhecer o mérito, seja em que ramo for, e quando esse ramo se prende com a defesa de pessoas e bens, obviamente que ganha outro valor, ganha outra importância e, reconhecer, para toda a gente que está dentro do trabalho normal dos Bombeiros, saber da dificuldade que hoje em dia implica ser bombeiro, voluntário ou não, mas ser bombeiro voluntário a dificuldade que implica, em termos de horas de dedicação, em termos de horas de formação, em termos de horas de presença em serviço, é um esforço enorme, diria mesmo é um esforço voluntário maior do que muitos esforços profissionais que alguns fazemos e, nesse sentido pela relação de proximidade, pelo reconhecimento do excelente trabalho que esta Associação presta ao concelho de Rio Maior e de uma forma geral no País, e a nós preocupa-nos sempre um “bocadinho mais”, os nossos Bombeiros, como é óbvio.-----

2º - Dizer ainda que este será um pequeno acrescento ao que a Câmara habitualmente faz como parceira dos nossos Bombeiros, mas que, sem dúvida nenhuma, se reveste

de vital importância porque reconhece a estes homens e mulheres que todos os dias dão o melhor de si para que todos nós possamos dormir descansados. É da mais elementar justiça que possamos reconhecer o seu mérito e que possamos ser peças ativas no seu reconhecimento.”-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e dez minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: \_\_\_\_\_

A COORDENADORA TÉCNICA: \_\_\_\_\_